

Medicina Veterinária

SÍNDROME CÓLICA EM EQUINO : RELATO DE CASO

Yasmim Kelly Fernandes Ferreira - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Luany de Fátima Silva - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador- DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica equina é uma enfermidade recorrente na clínica, pois alterações anatômicas no intestino desses animais somadas às falhas no manejo alimentar possibilitam a ocorrência de distúrbios gastrointestinais. Assim, o animal apresenta dor abdominal intensa, inquietação, perda de apetite, distensão abdominal, olhar constante para o flanco e rolamento no chão. Esses sinais indicam desconforto extremo e, se não forem tratados prontamente, podem levar a complicações sérias ou fatais. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de síndrome cólica em um equino: fêmea, 4 anos de idade, Mangalarga Marchador, atendida no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, com sinais claros de cólica. Na anamnese, o animal apresentava distensão abdominal, sinais de deitar, levantar e tentar rolar. Para tratamento prévio foi administrado Muvinlax, Flunixin, Xilazina (dose baixa), 10L de enteral, ringer lactato, sondagem nasogástrica e tifoцентese, não sendo produtivo. A paciente foi encaminhada para uma celiotomia exploratória e o procedimento iniciou-se após ser devidamente anestesiada. Em seguida, com a paciente em decúbito dorsal, foi realizada uma incisão de pele de aproximadamente 25 cm, em sentido cranial a partir da cicatriz umbilical. Assim que a cavidade foi exposta, o ceco se apresentou e encontrava-se muito distendido, contendo líquido e gás, optou-se por realizar uma aspiração do ceco. A partir da exploração da cavidade abdominal, identificou-se uma compactação moderada de cólon maior. Delicadamente, a flexura foi posicionada na mesa de colotomia, e realizou-se uma incisão de aproximadamente 8 cm na flexura e o conteúdo foi lavado. Foi realizada lavagem externa da flexura pélvica e sutura da incisão com fio PGA 2-0 em plano Schmieden. Após troca do material, luvas do cirurgião e nova lavagem da flexura foi realizado o segundo plano de sutura com fio PGA 2-0 em padrão Cushing. O cólon foi então lavado com solução estéril e as alças foram reposicionadas em posição anatômica. A musculatura foi suturada em padrão simples contínuo interrompido, o subcutâneo foi reduzido com padrão de sutura tipo Cushing e a pele foi suturada em padrão Wolff contínuo. O presente trabalho deixa claro a importância do atendimento emergencial, uma avaliação clínica bem feita e o manejo correto da dor para uma significativa melhora do animal, para evitar a ocorrência de lesões adicionais e o agravamento do caso.

Palavras-Chave: Síndrome cólica equina, celiotomia exploratória, compactação.

Link do pitch: <https://youtu.be/wGz8hX8Y5pY>